





OUTUBRO MÁGICO

Mais que um dia, crianças têm mês inteiro para brincar no Sesi Clube

Pág 12



PÓS-PANDEMIA

FIEG DEFENDE REDUÇÃO DE JUROS E APOSTA NA MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA RETOMADA DA ECONOMIA

Pág 02



AOS MESTRES, COM CARINHO

Sandro Mabel destaca papel dos professores nos 70 anos da Fieg

Pág 08

COMÉRCIO EXTERIOR

O QUE GOIÁS E A IRLANDA TÊM EM COMUM

Pág 06

RETOMADA DA ECONOMIA

Com alta dem

Com alta demanda por mão de obra, Senai oferece 8 mil vagas em cursos gratuitos

Pág 14



ABERTA NO SESI A TEMPORADA PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS CAMPEÕES

SESI PARA TODOS

Pág 09



ACESSO AO CRÉDITO

FIEG LIDERA MOVIMENTO PELA REDUÇÃO DE JUROS DO FCO EMPRESARIAL

MUDANÇA NA REGRA, EM 2018, ACABOU COM O TRATAMENTO SEMELHANTE PARA LINHAS DO FCO EMPRESARIAL E RURAL, O QUE DESESTIMULA A CONTRATRAÇÃO DE CRÉDITO

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

retomada da economia passa, necessariamente, pela
retomada da indústria, do
comércio e do turismo". Com
essa afirmação, o presidente
da Federação das Indústrias
do Estado de Goiás (Fieg),
Sandro Mabel, foi taxativo
ao defender juros justos para

o setor empresarial no **Fundo Constitucional Centro-Oeste (FCO)**. Atualmente, projetos enquadrados no FCO Empresarial (indústria, comércio e turismo) têm juros pós-fixados no **Fundo Constitucional** que chegam à casa dos **15%**. No FCO Rural, além de taxa pré-fixada, os juros ficam em torno de **5%**.

"As regras do jogo são justas com os produtores rurais, que também engrandecem a nossa economia. O que pedimos é que sejam justas também no FCO Empresarial. Da forma como o cálculo está hoje, o Fundo não cumpre sua missão com a indústria, o comércio e o turismo, já que os juros estão em patamares tão elevados que praticamente se igualam com outras linhas de financiamento ofertadas no

Sandro Mabel, presidente da Fieg: "Da forma como o cálculo está hoje, o Fundo não cumpre sua missão com a indústria, o comércio e o turismo, já que os juros estão em patamares tão elevados que praticamente se igualam com outras linhas de financiamento ofertadas no mercado"

mercado", argumenta **Sandro**Mabel.

Segundo dados da área técnica da Fieg, até 2017 os Fundos Constitucionais tinham tratamento semelhante para ambas as linhas de crédito (Rural e Empresarial), com taxas de contratação pré-fixadas. A partir de 2018, a regra do FCO Empresarial mudou e, desde então, vem desestimulando a contratação do crédito pelo setor.

Outro fator relevante foi a

inclusão do IOF nas operações do Centro-Oeste, o que não ocorre nos Fundos Constitucionais do Norte (FNO) e do Nordeste (FNE), impactando em até 1,5% no custo da operação. O levantamento indica ainda que para cada R\$ 1 milhão investidos em projetos do FCO, são gerados 1,2 empregos diretos na linha Rural, ao passo que na linha Empresarial o mesmo investimento gera 6,3 empregos diretos.

"O setor empresarial foi o mais impactado com a pandemia e está lutando para se reerguer. Precisamos que nossa classe política se mobilize para que seja retomada de forma consistente a geração de empregos, a utilização da

capacidade industrial, o empreendedorismo dos pequenos negócios. Só assim, vamos retomar o círculo virtuoso do crescimento, com emprego para a população e mercado interno aquecido", avalia Sandro Mabel.

O presidente da Fieg explica que já conversou com o senador **Vanderlan Cardoso** sobre a questão, que depende de mudança na legislação dos Fundos Constitucionais. Recentemente, em evento da Fieg, o parlamentar posicionou-se contrário à atual política do FCO, criticando as altas taxas de administração e juros dos Fundos Constitucionais.

"Chega-se ao absurdo de que, no Fundo Constitucio-

nal do Centro-Oeste, o custo dos juros para a indústria é pós-fixado e para o agronegócio é pré-fixado", afirmou o senador Vanderlan Cardoso, ao receber, durante reunião da Confederação Nacional da Indústria (CNI) em Goiânia, dia 27 de setembro, que o condecorou com a Medalha do Mérito Industrial e comemorou os 70 anos da Fieg.

Diante desse cenário, a Fieg busca mobilizar outras federações do Centro-Oeste e lideranças políticas para sensibilizar o governo federal sobre a necessidade de equalizar as regras do FCO Empresarial e Rural, bem como de retomar a isenção do IOF para o Centro-Oeste, a exemplo das regiões Norte e Nordeste. Isso depende de mudanças na legislação, sendo necessário o envolvimento do Ministério da Economia e do Congresso Nacional na discussão.



■ Vanderlan Cardoso: diferença de tratamento entre indústria e agronegócio



SUSTENTABILIDADE

SANDRO MABEL DEFENDE QUE MINERAÇÃO "MOSTRE A CARA" E DESTACA BOAS PRÁTICAS DO SETOR

EM PAINEL DO CONGRESSO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO, O PRESIDENTE DA FIEG E DO COMIN-CNI QUESTIONA ASSOCIAÇÃO ERRÔNEA DA ATIVIDADE COM DEVASTAÇÃO AMBIENTAL E RESSALTA POTENCIAL NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Thauany Monma e Dehovan Lima Foto: Tatiana Reis

presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, que também dirige o Conselho Temático de Mineração da CNI, defendeu a realização, pelo setor, de uma campanha de comunicação e diálogo com a sociedade, sobretudo com as comunidades onde há empreendimentos, visando à mudança de imagem e ao combate ao estigma enfrentado pela atividade de provocar devastação ambiental.

"Devemos divulgar mais as ações de sustentabilidade e de preservação que a mineração proporciona. Não basta fazer bem, temos que mostrar o que está sendo feito. Temos que contar melhor para a sociedade os benefícios da mineração, em uma linguagem que ela entenda e se sinta como uma beneficiária da atividade, que passe



■ Depósito de terras raras de Minaçu, 2ª maior reserva do mundo, onde a Mineração Serra Verde opera mina sustentável de classe mundial, com suporte do Senai

a também defender sua existência, desmistificando o que virou, infelizmente, um estigma", disse ele ao participar, na semana passada (06/10), do painel Mineração Sustentável – Desafios e Estratégias para o seu Pleno Desenvolvimento, no evento virtual ExposIbram – Expo & Congresso Brasileiro de Mineração, realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

"Precisamos deixar claro que a mineração gera emprego e renda para a população local; informar o número de empregos diretos e indiretos gerados, além dos recursos de CFEM que são destinados aos municípios", prosseguiu o presidente da Fieg e do Comin/ CNI no painel, que teve moderação do diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Flávio Penido, e participação dos presidentes da Fiemg, Flávio Roscoe Nogueira, da Fiepa, José Conrado Azevedo Santos, e de Paulo Misk, presidente do Sindimiba (Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos. Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia,

LEIA MAIS no portal do <u>Sistema</u> Fiea



representando a Fieb.

O encontro do setor mineral brasileiro, entre os dias 5 e 7 de outubro, reuniu os mais importantes líderes do segmento da mineração. Em palestras, foram compartilhados projetos, casos de sucesso, novidades, novos negócios e perspectivas

para as próximas décadas em relação ao setor.

ASSOCIAÇÃO ERRÔNEA CRIA ESTIGMA NA MINERAÇÃO

Durante sua participação no evento, o dirigente da Fieg alertou para a "associação errônea" que a sociedade faz da atividade minerária com a devastação causada por empreendimentos ilegais ou desastres ambientais. "Atividades mineratórias não podem ser confundidas com garimpos ilegais, como é mostrado a todo tempo nas grandes mídias. As empresas do setor mineral passam por diversos processos de licenciamento e autorização e têm suas atividades regularmente fiscalizadas". ressaltou.

O presidente da Fiegainda destacou a importância de boas práticas promovidas por mineradoras goianas e a parceria Sesi e Senai para sustentabilidade do setor. "Aqui em Goiás, em Minaçu, no Norte do Estado, temos uma boa prática para mostrar ao mundo e que nos orgulha por ter também o Sesi e Senai como parceiros: o projeto de exploração de terras raras da Mineração Serra Verde, dentro do conceito de 'economia verde', uma visão de negócio integrada aos pi-



■ Sandro Mabel: "Devemos divulgar mais as ações de sustentabilidade e de preservação que a mineração proporciona. Não basta fazer bem, temos que mostrar o que está sendo feito"

lares de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social", salientou.

ECONOMIA VERDE E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA

O evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) é realizado anualmente e na edição 2021 abordou os temas "economia verde" e "segurança de processos na indústria mineral". A programação do Congresso Brasileiro de Mineração promove minicursos e debates

por especialistas nacionais e internacionais em mineração e setores afins sobre o contexto político e socioeconômico global e os desafios do setor mineral.

Com o objetivo de originar diversos negócios entre fornecedores e mineradoras a partir de reuniões on-line, a feira virtual conta com a participação de 25 mineradoras ou empresas que têm mineração entre seus negócios do Brasil e do mundo, como: Alcoa, AMG Brazil, Ampar (Central de Negócios), Anglo American, AngloGold Ashanti.

E mais: Appian Capital Brazil, Bemisa, Brasil Grafite Mineração – Grupo South Star, Ecomining America, Extrafilito Mineração Indústria e Comércio, Ferro+ Mineração, Fides Mining, Gerdau, Intercement Brasil, Kinross, LafargeHolcim, Jaguar Mining, Mineração Taboca, Mineração Usiminas, Mosaic Fertilizantes, Nexa Resources, Nova América Mineração, SAFM Mineração, Vale e Yamana Gold.●



Transfira agora seu campeão e ganhe 1ª parcela gráfis

+40% ou 60% de desconto nas mensalidades

4002-6213 0800 642 1313 sesigoias.com.b

COMÉRCIO EXTERIOR

O QUE GOIÁS E A IRLANDA TÊM EM COMUM

FIEG PROMOVE WEBINAR COM EMBAIXADOR DA IRLANDA, BUSCANDO AMPLIAR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS COM A ILHA ESMERALDA, DIANTE DE SIMILARIDADES COM A ECONOMIA GOIANA

Tatiana Reis

onos de economias sustentadas por estruturado agronegócio e pujante indústria de transformação, Goiás e a Irlanda deram na semana passada o "primeiro passo" na busca de oportunidades e consolidação de negócios bilaterais, nas palavras do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, ao abrir o webinar em que empresários goianos conheceram oportunidades de negócios com o país europeu, sobretudo produtos e soluções voltadas aos setores industriais que se destacam em Goiás.

Foi o quarto encontro este ano da série de webinares Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais, promovida pelo Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg e o Centro Internacional de Negócios (CIN). As similaridades das duas economias foram apontadas pelo embaixador da Irlanda, Seán Hoy, e pela chefe do Escritório Comercial Enterprise Ireland. Melissa Feddis.

O presidente da Fieg destacou os pontos fortes da economia irlandesa e o fato de a ilha, mesmo durante a pandemia, manter o crescimento da economia, com incremento de 3.4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. "Isso evidencia o grande potencial econômico da Irlanda. Esperamos que esse webinar seja o primeiro passo para abrirmos oportunidades para que empresas de Goiás possam encontrar negócios bilaterais e exportar seus produtos para lá", afirmou Sandro Mabel.

TRANSFORMAÇÃO DA INDÚSTRIA COM FOCO EM EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

O embaixador Seán Hoy destacou que o Brasil é o maior parceiro comercial da Irlanda na América do Sul. Melissa Feddis apresentou detalhes sobre o atual cenário socioeconômico da Irlanda e a transformação que a ilha tem experimentado nas últimas cinco décadas, fruto de estruturada política pública voltada ao fortalecimento da in-



Sandro
Mabel, Seán
Hoy e Melissa
Feddis: pontos
em comum
entre Goiás e
Irlanda





dústria, com foco em educação e inovação.

De acordo com **Feddis**, hoje a Irlanda tem uma das mais altas taxas de competitividade do ranking europeu, com expressivo investimento em centros de excelência tecnológica e em pesquisa, bus-

cando desenvolver soluções para o setor produtivo. "Uma das vantagens de lidar com empresas irlandesas é o acesso que possuem a diferentes mercados. Isso faz com que entendam os desafios que as indústrias têm em nível mundial, desenvolvendo soluções

customizadas para o processo produtivo", avaliou.

Dentre as principais oportunidades, Feddis citou produtos nos setores de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), como internet das coisas (IoT), telecom, fintechs e tecnologias digitais; Educação (intercâmbios universitários): Ciências da Vida, com foco em soluções nas áreas médica, farmacêutica, de diagnósticos e veterinária; e de Engenharia, com maquinário em geral e projetos. "A Irlanda é um país pequeno, mas com impacto grande", concluiu, ao falar sobre a contribuição que a ilha pode proporcionar às empresas brasileiras.

De olho nessa esteira de

negócios com Goiás, os representantes comerciais das empresas irlandesas **Crowley Carbon**, **Prodieco** e **Combilif**t apresentaram soluções desenvolvidas para a indústria no âmbito de energia, embalagens e armazenamento, respectivamente.

Com atuação estruturada no Brasil, a Crowley Carbon tem como carro-chefe sistema que permite visualizar, gerenciar e rastrear alterações de energia nas indústrias, integrando com soluções 4.0 e big data para otimização de custos e eficiência energética nos processos produtivos. A Prodieco é 100% voltada para o mercado farmacêutico, produzindo embalagens, ferramentas e

alimentadores para linhas de blister, inclusive com desenvolvimento de produtos customizados para atender requisitos específicos da indústria. Já a Combilift produz máquinas de empilhamento e movimentação de contêineres e desenvolve soluções em armazenamento.

DIÁLOGO ABRE PORTAS, DIZ O'DWYER

Mediador do encontro, o vice-presidente do CTComex, William O'Dwyer, destacou a performance da Irlanda em diferentes setores que impactam na indústria e contribuem com o desenvolvimento do setor. "Esse diálogo abre portas para ampliar as relações comerciais. Assim como a

Irlanda, a economia de Goiás tem apresentado crescimento constante, estando entre os cinco Estados que mais empregam no Brasil. Está feita a ponte entre Goiás e Irlanda. O desafio é deixá-la sempre ativa e vibrante", disse.

O webinar Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais foi acompanhado pelo presidente do Sindicato das Indústrias da Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg), Antônio Santos; pelo presidente da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Goiás (Acieg), Rubens Fileti; e pelo representante da Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás (SIC) Willian Rabelo.●



DIA DO PROFESSOR

Sandro Mabel atribui a professores a formação campeã do Sesi e Senai

PRESIDENTE DA FIEG RECONHECE ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL PARA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA INDÚSTRIA GOIANO EM 70 ANOS DE HISTÓRIA

Dehovan Lima

m mensagem alusiva ao Dia do Professor, comemorado na sexta-feira (15), o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai. Sandro Mabel. destacou a importância da educação básica e profissional, em que as instituições são referências reconhecidas na sociedade e no meio empresarial, para a consolidação das conquistas de todo o Sistema Indústria goiano, no momento de celebração de seus 70 anos. "Afinal, a Fieq comemora 70 anos de história capitalizando conquistas que tiveram e têm, em sua maioria, o suporte das áreas da educação básica e profissional, nas quais Sesi e Senai são campeões", reconhece.

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a Fieg adiou para este ano as comemorações de seu 70º aniversário em razão da pandemia da Covid-19, dian-

te das restrições sanitárias mais rígidas em vigor durante todo o ano de 2020. Ao observar que Sesi e Senai têm muitos bons exemplos de atuação em suas expertises, **Sandro Mabel** citou como uma das principais conquistas o programa de **Educação de Jovens e Adultos (EJA)** desenvolvido pelas instituições, que está celebrando 20 anos "transformando vidas e formando campeões".

A EJA promove "uma verdadeira revolução dentro de nossas indústrias, elevando escolaridade, promovendo carreiras profissionais, resgatando cidadania", sublinhou o presidente da Fieg, ressaltando que, nessas duas décadas, os professores "enfrentaram e venceram inúmeras dificuldades, improvisando aulas em canteiros de obras, em canaviais e outros locais muitas vezes sem a infraestrutura adequada ao processo de aprendizagem".

Sandro Mabel enalteceu



■ Professora Vera Lúcia Tavares de Siqueira, do Sesi Campinas, em sala de aula: recursos tecnológicos e protocolos de seguranca

ainda o desafio enfrentado e vencido pelos professores do Sesi e Senai em meio à pandemia da Covid-19 "para mergulhar literalmente em aulas on-line, muitos se reinventando diante de dificuldades comuns dos alunos com a tecnologia, com a ausência da aula presencial, com o cuidado com os protocolos sanitários. Vocês que tiveram de se tornar verdadeiros youtubers, enfim, revolucionando a prática da aprendizagem, num caminho sem volta".

ASSISTA AQUI, na íntegra, à <u>mensagem do</u> <u>presidente da Fieg</u>



Vocês tiveram de se tornar verdadeiros youtubers, enfim, revolucionando a prática da aprendizagem, num caminho sem volta. ??

SANDRO MABEL, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, em mensagem aos professores **SESI PARA TODOS**

ESCOLAS SESI ABREM OPORTUNIDADES PARA FUTUROS CAMPEÕES

INSCRIÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E NOVO ENSINO MÉDIO ESTÃO ABERTAS EM 13 UNIDADES DA REDE SESI NO ESTADO, COM COMODIDADE DE TODO O PROCESSO SER FEITO DE FORMA ON-LINE

Daniela Ribeiro Fotos: Alex Malheiros

a reta final do ano letivo de 2021, as Escolas Sesi em Goiás abriram sexta-feira (15/10) as inscrições na educação infantil, ensino fundamental e novo ensino médio para o ano que vem, quando esperam disponibilizar mais 2 mil vagas – somando-se às 7.582 matrículas remanescentes –, em 13 unidades da

instituição no Estado, em Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Crixás, Rio Verde, Niquelândia e Itumbiara. Para os veteranos, as matrículas serão realizadas em dezembro.

O processo, que este ano traz como novidade a inscrição on-line, foi deflagrado pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel, em lives no Youtube do Sistema Fieg, às 19 horas, voltadas a alunos veteranos e novatos, respectivamente, em que falou sobre a qualidade e as vantagens do "ensino campeão" nas instituições da indústria.

"É chegada a hora de pen-

sar no futuro! Pergunto aos estudantes, aos pais e responsáveis: que futuro vocês querem para vocês? Que futuro vocês querem para seus filhos? Por mais diferentes que venham as respostas, no fundo, elas significam a mesma coisa: oportunidades! oportunidade de profissão e de trabalho, de conhecimento, de formação cidadã e empreendedora", resumiu o dirigente durante as lives.

Ele destacou que as indústrias estão investindo cada vez mais em tecnologias modernas, produtos inovadores e precisam de profissionais que tenham essa visão. "Os salários das indústrias estão cada vez me-

lhores e as oportunidades de crescimento são enormes: engenheiros, profissionais de TI (Tecnologia da Informação), programadores e tantos outros, cada vez mais requisitados. É por isso que as Escolas Sesi estão cada vez melhores e mais tecnológicas, mais voltadas para a formação de cidadãos preparados para o futuro, os nossos campeões!"

As inscrições podem ser realizadas a partir do **dia 15 de outubro** pelo site <u>www.sesigoias.</u> <u>com.br/matriculaescolas.</u>●

ASSISTA AQUI na íntegra à mensagem do presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai





Alunos do Sesi Planalto, em Goiânia, põem a mão na massa no Espaço Maker e no laboratório de robótica da unidade



Outubro de 1988: em Minaçu, o então presidente da Fieg, Aquino Porto, e o gerente geral da Sama à época, André Blondeau, assinam termo de cooperação para o Senai assumir o Centro de Formação Profissional da mineradora

HISTÓRIA EM 4 CAPÍTULOS

ESCOLAS SESI E SENAI TÊM PAPEL DESTACADO NOS 70 ANOS DA FIEG

DO NORTE DE GOIÁS ATÉ A CAPITAL, CONSTRUÇÃO DE UNIDADES CONSOLIDA ÊXITO DE PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE O SISTEMA INDÚSTRIA, A INICIATIVA PRIVADA E O PODER PÚBLICO PARA ATENDER ÀS EMPRESAS E À COMUNIDADE



Dehovan Lima

Fotos: Wagner Soares e Alex Malheiros

uatro das 30 unidades do Sesi e Senai em Goiás – das quais 10 com atuação integrada nas áreas de educação básica e profissional – comemoram aniversário neste mês de outubro. Das mais velhas, a exemplo do Sesi Senai Minaçu, com 33 anos, e do Sesi Itumbiara, com 22, às mais novas – Sesi Senai Dr. Celso Charuri, em Aparecida

de Goiânia (10 anos), e Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia (3 anos) –, todas têm atuação importante no Sistema Indústria em Goiás, segundo destacou o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, em mensagens de cumprimentos às aniversariantes do mês (assista aqui).

MINAÇU – Fruto de parceria de sucesso das instituições do Sistema Fieg com a iniciativa privada – uma estratégia exitosa que marca a atuação em todo o Estado –, a hoje Unidade ▶



Integrada Sesi Senai Minaçu, no Norte do Estado, nasceu e cresceu dentro da Mina de Cana Brava, operada pela Sama Minerações Associadas, na exploração de amianto crisotila. Inicialmente, era só uma escola Senai, reforçada depois com a chegada do Sesi, em 2007.

Referência no Norte Goiano em suas diversas áreas de atuação, a Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu oferece suporte tecnológico e de formação de mão de obra especializada a grandes empreendimentos que chegam à região, a exemplo do projeto pioneiro de exploração de terras raras em Minaçu, desenvolvido pela Mineradora Serra Verde, e avança também além fronteira do Estado, como no vizinho Tocantins, onde atua levando cursos a cidades como Palmeirópolis e outras.

ITUMBIARA - No Sul do Es-

tado, o Sesi Itumbiara tem atuação consolidada nas áreas de educação e promoção da saúde do trabalhador, com raio de ação regional que abrange 13 municípios goianos – além de Itumbiara, Edeia, Vicentinópolis, Joviânia, Pontalina, Aloândia, Morrinhos, Buriti Alegre, Água Limpa, Cachoeira Dourada, Bom Jesus, Goiatuba e Panamá. A unidade, com 22 anos, marca presença também fora do Estado, estendendo atividades a Minas Gerais.

celso charuri – Segunda escola do Sistema Indústria instalada de Aparecida de Goiânia, acompanhando o crescimento exponencial do polo industrial, a hoje Unidade Integrada Sesi Senai Dr. Celso Charuri é resultante de parceria com a Central Geral do Dízimo (Pró-Vida), instituição beneficente de São Paulo responsável pela

construção e aquisição de equipamentos, e a Prefeitura, que doou o terreno.

Hoje, estrategicamente, a unidade foco as áreas tecnológicas de mecânica, eletroeletrônica, automação e construção civil. Recentemente, recebeu da Enel Distribuição Goiás investimento no laboratório de redes. para treinar os terceirizados da companhia e, igualmente, consolidou parceria após criação de pátio equipado para treinamentos de alto desempenho de seus colaboradores. Em seus 10 anos de atuação, a unidade também tornou-se referência em serviços de consultoria na área de usinagem e soldagem industrial.

JARDIM COLORADO – Caçulinha das unidades do Sistema Indústria goiano, inaugurada em 2018, a Escola Sesi Senai Jardim Colorado, na Região

Noroeste da capital, é uma das maiores no País, totalizando 16 mil metros quadrados em área cedida pela Prefeitura de Goiânia. Construída para preencher uma lacuna na região, uma das mais adensadas da capital, abrangendo 91 bairros e uma população superior a 160 mil habitantes. Ali, existem aproximadamente 300 indústrias, na maioria de pequeno porte e microempresas, com elevada demanda por formação profissional e onde predominam empreendedores interessados em montar o próprio negócio. Com grande potencial de ampliação de serviços, em seu raio de atuação, a unidade tem como vizinhos próximos os municípios de Goianira e Trindade, além de fácil acesso às cidades de Inhumas. Itaberaí, Nova Veneza, Nerópolis e Santo Antônio, com indústrias em plena expansão.



Outubro
de 2018:
Inauguração
da Escola Sesi
Senai Jardim
Colorado, em
Goiânia, com
presença do
então
ministro da
Educação,
Rossieli
Soares, e de
diretores da
Fieg

OUTUBRO MÁGICO

NO SESI CLUBE FERREIRA PACHECO, UM MÊS INTEIRO PARA AS CRIANÇAS

NO OUTUBRO MÁGICO, TRADICIONAL COMPLEXO DE LAZER DO SISTEMA FIEG RECEBE FAMÍLIAS DE INDUSTRIÁRIOS E COMUNIDADE PARA DIVERSÃO COMPLETA E COM SEGURANÇA EM UM VERDADEIRO CARTÃO POSTAL GOIANIENSE

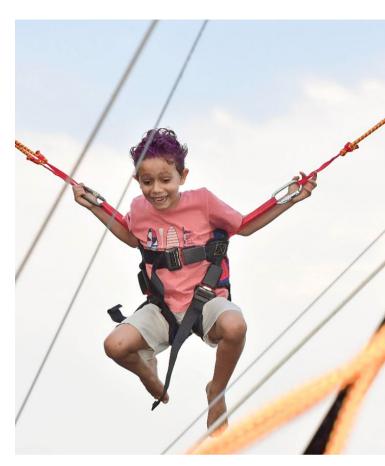
Daniela Ribeiro

ara muito além do 12 de Outubro, as comemoracões do **Dia da Crianca** no Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco este ano irão durar o mês inteiro, no denominado Outubro Mágico. O tradicional complexo de lazer e entretenimento do Sistema Fieg, no Setor Santa Genoveva, preparou programação diversificada, que começou dia 8 e segue até o dia 2 de novembro, cumprindo rigorosos protocolos sanitários por causa da pandemia da Covid-19.

Durante este período, estão previstas atividades de circo, música, dança e muitas brincadeiras para que as crianças possam sair de casa e se divertir em ambiente seguro. O clube contará com atividades como: oficinas de slime, parque inflável, paintball, halloween party, oficinas de futevôlei e futebol mirim, oficinas de circo, pedalinho, sala de acomo-

dação sensorial para autistas, apresentação teatral todos os finais de semana, oficinas de culinária, cinema e muito diversão todos os dias, além de um acampamento de sexta para sábado toda semana.

Para o presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, Sandro Mabel, o objetivo é trazer a família goianiense para dentro do clube, com segurança, dentro de uma nova estrutura multiparque, como explicou em mensagem alusiva ao Dia da Criança, divulgada pelo YouTube do Sistema Fieg (assista aqui). "O Outubro Mágico está cheio de brincadeira e espaço para seus filhos se divertirem a valer. Temos uma estrutura muito grande em nosso tradicional Clube Sesi do Trabalhador, com muita área verde, brinquedos, quadras, piscinas, churrasqueiras e lago, tudo à disposição da população. O cumprimento





Crianças aproveitam programação diversificada no Sesi Clube Ferreira Pacheco

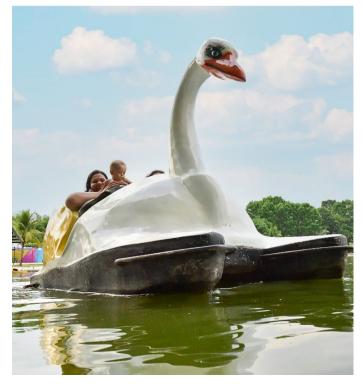
de protocolos sanitários, com equipe de monitores, garante a segurança de todos",

O acesso é liberado para toda a comunidade por meio do site do Sesi Goiás pelo valor 30 reais ingresso inteira, 15 reais o ingresso de meia entrada e 60 reais o ingresso grupo, que pode ser adquirido por quatro pessoas. Na bilheteria do clube, o ingresso inteira custa 35 reais e meia entrada 17 reais, sem a modalidade grupo.











■ Tradicional complexo de lazer e entretenimento dos trabalhadores da indústria recebe crianças com muitas atrações

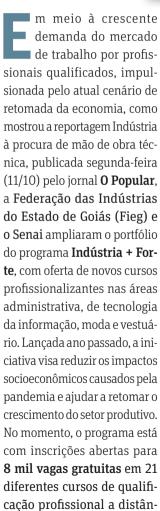
CONFIRA A programação do Outubro Mágico

MÃO DE OBRA PARA A INDÚSTRIA É NO SENAI

FIEG E SENAI OFERECEM 8 MIL VAGAS EM CURSOS GRATUITOS

DIANTE DE DEMANDA ACELERADA, PORTFÓLIO DO PROGRAMA INDÚSTRIA + FORTE GANHA NOVOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES NAS ÁREAS ADMINISTRATIVA, DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, MODA E VESTUÁRIO

Andelaide Lima



cia (EaD), em 19 áreas (veja

quadro).



Reportagem do jornal O
Popular mostra a demanda
aquecida por mão de obra na
retomada da economia

Com duração entre 160 e 300 horas, os cursos oferecidos vão possibilitar a ampliação do quadro de profissionais qualificados nas indústrias, a requalificação de trabalhadores e a preparação de desempregados para reinserção no mercado de trabalho.

Diante da forte demanda. o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai. Sandro Mabel, já admite que, a partir do ano que vem, as escolas do Sistema Indústria goiano podem dobrar de tamanho. "Nos próximos quatro anos, vamos investir R\$ 400 milhões a mais em escolas, laboratórios e potencializar a formação, que é bilíngue desde a educação básica em nossas escolas, incluindo a programação de computador."

PROGRAMAÇÃO

PRUGRAMAÇAU	
CURSO	CARGA HORÁRIA
Ajudante de açougueiro	180
Ajudante de eletricista	240
Assistente ambiental	163
Assistente de distribuição	160
Assistente de operações logísticas	166
Assistente de planejamento de produção	160
Assistente de suprimentos	160
Auxiliar de custos	240
Consultor de vendas	180
Operador de estação de tratamento de águas e efluentes	167
Operador de sistema de computador	240
Supervisor inovador	300
NOVOS CURSOS	CARGA Horária
Analista de redes de computadores	160
Analista de segurança em redes de computadores	160
Auxiliar administrativo	160
Auxiliar de laboratório de análises físico-química	160
Auxiliar de Recursos Humanos	160
Modelagem industrial – tecido plano	160
Modelagem, corte e costura	250
Modelista	160
Modelista industrial – lingerie	160

AS INSCRIÇÕES devem ser feitas pelo site

INFORMAÇÕES:

- Central de Atendimentos: Goiânia 4002 6213
- Demais localidades 0800 642 1313



Em mensagem de vídeo no YouTube. Sandro Mabel chama atenção para autocuidado de homens e mulheres contra o câncer

OUTUBRO ROSA & NOVEMBRO AZUL

Fieg reforça alerta para prevenção de câncer de mama e próstata

SANDRO MABEL USA REDES SOCIAIS PARA ALERTAR PARA ALTO ÍNDICE DE MORTES E DEFENDE AUTOCUIDADO VOLTADO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENCA

Dehovan Lima

câncer mata; a falta de cuidado, também!". Com esse alerta, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi

e Senai, Sandro Mabel, lidera a mobilização, no Sistema Indústria goiano, em meio às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, chamando a atenção para autocuidado de homens e mulheres voltado

à prevenção de dois tipos de câncer que podem ser facilmente diagnosticados: de mama e de próstata.

Em mensagem de vídeo divulgada no YouTube do Sistema Fieg, Sandro Mabel cita estatísticas oficiais sobre o câncer de mama, que só no ano passado atingiu 2,3 milhões de mulheres em todo o mundo, e pondera que, apesar do alto

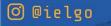
índice de morte, é grande a chance de cura se o diagnóstico for feito mais cedo, por meio de consultas e exames periódicos com um ginecologista. No recado ao público masculino, ele observa, com base em dados recentes do Instituto Nacional do Câncer, que no Brasil um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata e que, igualmente, a única forma de prevenção da doença é o diagnóstico precoce, por meio de exame do tipo PSA ou toque retal.

ASSISTA AQUI à mensagem do presidente da Fieg

Um bom estágio, um bom lugar pra trabalhar! Estágio IEL faz a diferença







ielgoias.com.br



Luciana Machado, Laura Rocha e Thais Santos, da Fieg Jovem, entregam donativos a Wilkerson Rocha, da Assembleia de Deus Veiga Jardim

DIA INTERNACIONAL DA ERRADICAÇÃO DA POBREZA

SOLIDARIEDADE E EMPREGABILIDADE COMBATEM POBREZA, DIZ SANDRO MABEL

PRESIDENTE DA FIEG DESTACA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INDÚSTRIA EM MOMENTO PONTUAL DE CRISE, POR MEIO DA FIEG + SOLIDÁRIA, E VALORIZA OFERTA, PELO SENAI, DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Dehovan Lima e Thauany Monma

m mensagem alusiva

ao Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, celebrado em 17 de outubro, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel, destacou a importância da solidariedade e da oferta de oportunidades de trabalho como iniciativas decisivas para o combate à

fome e para amenizar o quadro de desemprego e dificuldades vividas pela população.

Ele observou que, desde o início da pandemia da Covid-19, a **Fieg + Solidária**, programa de responsabilidade social da indústria hoje sob condução da Fieg Jovem, arrecadou e distribuiu a pessoas em situação de vulnerabilidade social mais de **300 toneladas de alimentos** e produtos de primeira neces-

sidade, com 39.875 pessoas atendidas e 7.725 cestas de donativos entregues. "Foram contempladas pessoas que mais precisam, que passam fome, enfrentam muitas dificuldades", disse. Na semana passada, no drive thru da Casa da Indústria. sede da Federacão das Indústrias do Estado de Goiás, na Vila Nova, houve mais uma distribuição de alimentos, beneficiando as entidades filantrópicas Obras Sociais do Cegal, Catedral Metropolitana de Goiânia, Assembleia de Deus Veiga Jardim, Comunidade Batista do Bueno e Casa de Davi.

Quanto a oportunidades

de trabalho, o presidente da Fieg citou o programa Mais Um Sem Dor, desenvolvido pelo **Senai** em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT-GO) e destinado a promover qualificação profissional para público-alvo marcado pela vulnerabilidade socioeconômica. Desde sua implantação em 2018, foram atendidas cerca de **420 pessoas**, entre mulheres negras, vítimas de violência doméstica, transexuais e refugiados. "Oferecemos cursos de qualificação profissional gratuitos, principalmente, a mulheres vítimas de violência para que elas tivessem ferramentas para mudar suas vidas", reforçou.

Sandro Mabel ainda destacou o programa Indústria + Forte, pelo qual o Senai ofereceu mais de 23 mil oportunidades de qualificação profissional totalmente de graça para melhorar a vida das pessoas, por meio da empregabilidade. "Acreditamos que a assistência emergencial deve ser feita para matar a fome, como estamos fazendo aqui na Fieg + Solidária, mas é a oportunidade de trabalho que garante a erradicação da pobreza. Isso é o que a Fieg sabe fazer e faz muito bem a cada dia mais". afirmou. ●

FIEG: há 70 anos fazendo o bem e formando campeões.

150

Prêmio FIEG de Comunicação

> Jornalismo Impresso, RadioJornalismo, Telejornalismo, Fotojornalismo e Webjornalismo

A\$ 70 mil em prêmios



VAPT-VUPT

Fotos: Alex Malheiros



EDUCAÇÃO

Goianira pede ensino Sesi e Senai

Parcerias com o **Sistema Fieg na área da educação**, incluindo a implantação do ensino **Sesi e Senai** no município, foram ingredientes de almoço, na Casa da Indústria, na semana passada, entre o prefeito de Goianira, Carlão da Fox, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, e executivos das instituições. A menos ■ Na Casa da Indústria, o prefeito de Goianira, Carlão da Fox, é recepcionado pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, e executivos do Sistema Indústria

de 30 km da capital, com mais de **44 mil habitantes**, a cidade é uma das 20 que integram a Região Metropolitana de Goiânia.

A discussão do assunto incluiu o superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir**

Bonatto, o diretor da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, Marcelo Melo, o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), Humberto Oliveira, e o assessor legislativo da Fieg, Lenner Rocha.

ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Prioridades do setor produtivo no Congresso

O Conselho Temático de
Assuntos Legislativos (CAL), liderado
pelo vice-presidente da Fieg André
Rocha, reuniu-se dia 4 de outubro, na
sede da Federação da Agricultura
e Pecuária de Goiás (Faeg), para
debater projetos prioritários do
setor produtivo e o cenário político
para as eleições do ano que vem.

No encontro (foto), o deputado federal **Zé Mário Schreiner** apresentou aspectos de temas que tramitam no Congresso Nacional, com impacto no ambiente de negócios, como **Reforma Tributária, ICMS** dos combustíveis, precatórios e taxas cartoriais.

A reunião foi acompanhada pelos



representantes das entidades que compõem o Fórum Empresarial de Goiás **Ângela Lemes** (Fecomércio), **João Paulo Nogueira** (Adial) e **Leonardo** **Machado** (Faeg) e pelo assessor legislativo da Fieg, **Lenner Rocha**.

RELACÕES TRABALHISTAS

Fieg defende harmonia entre empresários e trabalhadores

Assunto de grande relevância histórica, sobretudo agora, sob o impacto da pandemia da Covid-19, as relações trabalhistas foram tema de encontro (foto) na semana passada, na Casa da Indústria, com participação do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, do vice André Rocha, do presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Fieg, Marley Rocha, da juíza do Trabalho da 16ª Vara de Goiânia, Wanda Lúcia, e do advogado Antônio Gomes.

Na reunião, foi discutida a relação do **Direito do Trabalho** nas empresas. **Sandro Mabel** ressaltou a necessidade de empresários, funcionários, sindicatos e a **Justiça do Trabalho** caminharem juntos para melhoria no âmbito das relações trabalhistas e, consequentemente, no ambiente de negócios. Além

disso, o presidente da Fieg reforçou a necessidade da existência de defensores do Direito Trabalhista. "A Justiça do Trabalho tem que estar ligada ao trabalhador e aos sindicatos. No meu entendimento, é necessário que sempre tenham pessoas que defendem o Direito do Trabalho e, nessa linha, está a união da

Fieg com os sindicatos", disse.

Wanda ressaltou a importância do equilíbrio entre empresa e funcionário para que haja qualidade e eficiência nos exercícios de funções e na produção da empresa. "Esse equilíbrio entre empresa e funcionário deve ser renovado", salientou.





■ Eduardo Zuppani, presidente do Conat/ Fieg, defende postura propositiva do setor produtivo na discussão

ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

Fieg quer protagonismo na Reforma Tributária

O Conselho de Assuntos
Tributários (Conat) da Fieg, em
parceria com a Unialfa e a Adial
Brasil, promoveu o webinar ICMS:
Modernização, Simplificação e
Harmonização: A Reforma Tributária,
com o ex-deputado federal e economista
Valdivino Oliveira, professor
licenciado da Pontifícia Universidade
Católica de Goiás (PUC-GO).

Na live, prestigiada por lideranças do setor produtivo, empresários e estudantes, foi abordada a importância do ICMS para os Estados e para interiorização do desenvolvimento econômico no País, além da necessidade da modernização e simplificação do imposto, em contraponto à criação de um novo tributo.

"Queremos fazer uma proposta de alteração de ICMS dentro de uma reforma tributária, e não ficarmos apenas ouvindo o que o Congresso tem a nos oferecer. Temos que discutir e pelo menos trazer melhorias naquilo que hoje temos como forma de imposto", afirmou o empresário Eduardo Zuppani, presidente do Conat/Fieg, ao defender uma postura propositiva do setor produtivo no âmbito da discussão.

ASSISTA NO YouTube da Fieg à <u>integra da transmissão</u>

VAPT-VUPT

CAPACITAÇÃO SENAI & CAOA

Caoa forma e contrata mão de obra em Anápolis e região

O município de **Ouro Verde**, a 30 km de Anápolis, com cerca de 4 mil habitantes, aproveitou bem o programa Caoa Capacita, desenvolvido pela montadora de veículos em parceria com a Faculdade Senai Roberto Mange e destinado a formar mão de obra nas comunidades da redondeza. De 518 **pessoas** contratadas no processo pela Caoa, 17 são da cidade vizinha, segundo informação do vereador Weberson Silva Rosário, entusiasta da iniciativa. ao agradecer a parceria e oportunidade de trabalho gerada e comunicar o início da operação de uma linha exclusiva de transporte municipal até Anápolis para atender ao grupo de trabalhadores.

A empresa também destacou o êxito do programa e os efeitos na comunidade. "Nós, da Caoa, ficamos felizes em poder contribuir com a



■ Weberson Silva Rosário, vereador de Ouro Verde: parceria exitosa

comunidade de Ouro Verde, por meio das oportunidades geradas pela parceria com o Senai", afirma **Eugênio Cesare**, diretor industrial da montadora.



Eugênio Cesare, diretor industrial da Caoa: oportunidades de trabalho



WEBINARES

Trilha do Conhecimento

A Gerência Sindical da Fieg promove série de webinares com foco no fortalecimento do associativismo em Goiás. A iniciativa, batizada de Trilha do Conhecimento para o Associativismo, tem parceria com a Escola de Associativismo da
Confederação Nacional da Indústria
(CNI) e consta de encontros, sempre
às quartas-feiras, até 3 de novembro.
Os treinamentos, com duração de
duas horas cada, são ministrados por
especialistas e abordam aspectos de
sustentabilidade sindical, inovação,
comunicação e compliance. O terceiro

webinar da série (foto) foi realizado quarta-feira (13/10), com a live Sustentabilidade Financeira é Vital, ministrada pelos especialistas Frank Nicodem e Cláudia Souza.

MAIS INFORMAÇÕES pelo telefone (62) 3501-0061 ou e-mail: vanessa. sesi@sistemafieg.org.br

SIEEG-DF

Mineração na pauta do Congresso

O Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e Distrito Federal (Sieeg-DF), presidido por Luiz Antônio Vessani, recebeu guarta-feira (13/10) visita (foto) do senador Luiz do Carmo (MDB) para discutir projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional com impacto no setor minerário, como aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) e PL de licenciamento ambiental. A reunião foi acompanhada pelos representantes de indústrias de mineração Eduardo Cavalcante (Brasil Minério) e **Roberto Guimarães** (Anglo American) e pelo assessor legislativo da Fieg, Lenner Rocha.



SONDAGEM

Confiança dos pequenos negócios recua

Mesmo com o aumento da vacinação e com a redução dos casos de Covid-19, a confiança dos donos de pequenos negócios apresentou aueda em setembro, na esteira de incertezas em relação aos preços (alta de combustíveis e inflação), possibilidade de racionamento de energia e falta de insumos. A Sondagem das Micro e Pequenas Empresas, realizada mensalmente pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), detectou redução no nível de confiança dos pequenos negócios de 1,3 pontos no mês, fazendo com que ela caísse de **100** pontos, em agosto, para 98,7 pontos, o que interrompeu crescimento que vinha sendo verificado mês a mês, desde março.

Bug das redes sociais atingiu 70% das MPEs

O pior apagão das plataformas pertencentes ao grupo Facebook (Instagram, WhatsApp e Facebook) desde 2008 não afetou apenas as interações em redes sociais, na primeira segunda-feira de outubro (4). As mais de 6 horas sem as três gigantes do império de **Mark Zuckerberg** prejudicaram também as vendas dos pequenos negócios, que usam essas mídias como ferramenta de divulgação e vendas. Pesquisa feita pelo Sebrae mostra que sete em cada dez empreendedores

brasileiros já trabalham com vendas on-line – antes da pandemia, o porcentual era de 59%. Desses, 84% via WhatsApp, 54% via Instagram e **51%** pelo Facebook. De acordo com o levantamento do Sebrae, os negócios dos setores de varejo e serviços, que comercializam diretamente para o consumidor final, são mais impactados quando

canais de relacionamento com o público saem do ar.

EMPREENDER É PARA TODOS

Emicida é atração na Feira do Empreendedor

Com o tema **Empreender é para** todos!, a Feira do Empreendedor, que será realizada pelo Sebrae entre 23 e 27 de outubro, contará com presença, na *Arena do Conhecimento*, de referências em áreas como inovação, negócios, digital, comunicação e tendências, a exemplo de Joel Moraes, Carla Sarni,

Mic Mann, Edson Mackenzie, Emicida, Renata Malheiros e Ricardo Amorim.

Durante cinco dias, a maior feira de empreendedorismo do País, de forma virtual e gratuita, trará temáticas que podem ajudar empresários a alavancar seus negócios. O rapper, cantor, letrista e compositor **Emicida**, considerado uma das maiores revelações do hip hop do Brasil na década de 2000, vai compartilhar sua experiência. Além de

cantor, Emicida atuou como repórter e, em 2015, lançou o álbum **Sobre** Crianças, Quadris, Pesadelos e Lições de Casa, que lhe rendeu uma indicação ao Grammy Latino, na categoria Melhor Álbum de Música Urbana.

INSCREVA-SE GRÁTIS: www. feiradoempreendedor21.com.br.

VAPT-VUPT



Nova campanha da GSA Alimentos, protagonizada pelo cantor Bruno e o filho Enzo

PRÊMIOS

"Casa + carro e Play no Refreskant"

Bruno, da dupla sertaneja com Marrone, e seu filho Enzo são as estrelas da nova promoção Casa + carro e Play no Refreskant, marca da **GSA Alimentos**, que vai sortear, uma casa, um carro zero quilômetro, três Playstation 5, além de 20 Kits Gamers, 20 Alexas e mais 500 **prêmios para ganhar na hora**. Para participar, o consumidor deve comprar cinco produtos Refreskant de qualquer litragem – 1 litro, 2 litros, 5 litros ou 10 litros – e cadastrar no hotsite da promoção www.playnorefreskant.com. <u>br</u>. É importante que todos os produtos estejam cadastrados no mesmo

cupom fiscal. A promoção se encerra em março de 2022. O regulamento completo pode ser conferido no site da promoção. Especializada na fabricação de macarrão instantâneo, refrescos em pó, salgadinhos, mistura para sopão, pipoca para micro-ondas e misturas para bolo, a GSA entrou, em 2018, no ramo de snacks, com a produção dos salgadinhos Sanditos. Fundada em 1984, a empresa é administrada por Sandro Marques Scodro. Nesse período, a empresa cresceu e adquiriu novas marcas e produtos. A GSA é responsável pelos produtos das marcas

Refreskant, Sandella, Velly, Produtos Paulista, Icebel, Yolle, Sanditos, SanChips e Dona Raiz. O Grupo GSA conta com duas distribuidoras – a Vetor e o CV Goiás Distribuição.

MAIS: www.grupogsa.com.br



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista





Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



Apesar de exportar mais, balança comercial goiana recua em setembro

Resultado mostra recuperação das importações, fortemente impactadas no ano passado devido à pandemia

Tatiana Reis

oiás exportou mais em setembro e fechou o mês com superávit de US\$
291,5 milhões, segundo números da balança comercial goiana divulgados pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg na semana passada. Porém, o saldo comercial de Goiás registrou recuo de 27% em relação a igual período do ano passado e de 5% na comparação com agosto/2021.

As exportações goianas atingiram US\$ 746,9 milhões em negócios, incremento de 15% em relação a setembro/2020, com destaque para carnes desossadas (22,8%), minérios (10,4%) e soja (8,2%). Com o resultado, Goiás manteve-se na 11ª colocação no ranking de Estados exportadores, alcançando 3,1% do total das ex-



Carnes
desossadas
puxaram as
exportações
goianas em
setembro

portações brasileiras.

Já as importações apresentaram 80% de incremento na comparação com igual período do ano passado, comprovando a recuperação do indicador, inclusive superando números pré-pandemia. No total, Goiás importou US\$ **455,3 milhões** em mercadorias, sobretudo produtos químicos (**12,6%**) e imunológicos (**11,6%**).

Em setembro, o principal parceiro comercial do Estado foi a China, tanto no destino das exportações (32,3%) quanto na origem das importações (19,5%). Outro

destaque foi o Japão, que saltou da 15ª para 6ª posição no ranking de países importadores de Goiás, intensificando a aquisição de milho em grão.◆

CONFIRA ÍNTEGRAdo relatório <u>analítico</u>
divulgado pelo CIN/Fieg.



DIA NACIONAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Séraio Lessa



A INDÚSTRIA TÁ ON: programa de TV da Fieg recebe Paula de Paula, do Sebrae, Joel Matos, do IEL, e Jaime Canedo, do Compem-Fieg

Desafios no caminho dos pequenos negócios

Programa de TV A Indústria Tá On debate com especialistas as conquistas e o futuro das micro e pequenas empresas. Processo de digitalização – com menos de 30% – está muito aquém do necessário

Sérgio Lessa

o dia 5 de outubro, foi comemorado o Dia Nacional das Micro e Pequenas Empresas (MPEs). E o programa de TV A Indústria Tá On, do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás, convidou especialistas para falar sobre as MPEs, que representam 99% das

empresas no Brasil, atualmente. O programa vai ao ar, ao vivo, todas as segundas-feiras, às 17 horas, no Canal da Fieg no YouTube e fica disponível em formato podcast nos principais players.

Para o presidente do Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem) da Fieg, Jaime Canedo, a data (5/10) é um motivo de comemoração pela importância fundamental das MPEs, que somam cerca de **9 milhões de empresas** no País e representam **27%** do PIB, índice que vem crescendo nos últimos anos.

O debate contou com participação também do gerente de TI e Inovação do IEL Goiás, **Joel Matos**, e da analista de Atendimento e Desenvolvimento do Sebrae, **Paula de Paula**.

No primeiro semestre de 2021, o País vive o maior número de abertura de pequenas empresas desde 2015, segundo dados do Sebrae. Com isso, são 2,1 milhões de negócios abertos nesse segmento, **35%** a mais que no mesmo período de 2020.

Entretanto, o momento não é apenas para comemoração. "Te-mos motivos para comemorar, pois houve muitos avanços desde a promulgação da Lei Geral das MPEs, em 2006 (Lei 123). Embora temos que nos preocupar com o futuro. Atualmente, por exemplo, existe uma preocupação que foi amplamente discutida no 1º Fórum Goiano da Indústria do Futuro



(promovido pelo Sistema Fieg, em 22 de setembro, no Observatório Fieg Iris Rezende). O processo de digitalização das empresas está muito aquém para a realidade necessária para o século 21. Menos de 30% das MPEs estão nesse processo", ressalta Jaime Canedo, citando resultado de uma pesquisa da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) sobre maturidade digital das MPES brasileiras, apresentado durante o fórum

Em quatro níveis pré-definidos na pesquisa com 2.527 MPEs – 1 (analógico), 2 (emergente), 3 (intermediário), 4 (líder digital), 66% ficaram entre os níveis 1 e 2 em maturidade digital, o que mostra a urgência da transformação digital nas micro e pequenas empresas brasileiras.

Com base na pesquisa e em sua experiência profissional, Joel

Matos corroborou a preocupação de Jaime Canedo. "A transformação digital vai além da digitalização da empresa. Ela fala de cultura, de atuação em plataforma, de ambiente de rede, da maneira como ela se organiza para entregar valor na sua cadeia. Tem uma série de parâmetros. Ainda existe muito a ser feito e a avançar. Nosso objetivo é direcionar os esforços para que as empresas alcancem a evolução necessária", afirmou Joel Matos.

Para Jaime Canedo, inovação ainda é um conceito muito pouco conhecido entre os pequenos e médios empresários e o Compem está preparado para auxiliar esses empreendedores. "Estamos tentando criar uma cultura de exportação entre os MPEs. Também temos o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC), mas nem sempre é de crédito que o empresário precisa.

Às vezes, ele precisa muito mais de um apoio na gestão para gerenciar o dinheiro que ele já tem ou que ele vai receber como crédito", observou Jaime Canedo, que olha com desconfiança para o projeto de Reforma Tributária em tramitação no Congresso Nacional.

"Proporcionalmente, a pequena empresa paga mais imposto que as grandes. A reforma tributária me causa preocupação. Normalmente, as reformas vêm com finalidade de aumentar imposto e isso não é solução", criticou.

MÊS DAS MPES

Um dos agentes que que apoiam as empresas é o Sebrae Goiás, que foi parceiro do Sistema Fieg no 1º Fórum Goiano da Indústria do Futuro. Durante todo o mês de outubro, o Sebrae oferece produtos e serviços com descontos

especiais direcionados aos micro e pequenos empreendedores.

Paula de Paula, analista de Atendimento e Desenvolvimento do Sebrae, explicou que a instituição está oferecendo produtos e serviços que podem ajudar amplamente os proprietários de MPEs.

"Em um primeiro momento, o empresário chega ao Sebrae acreditando que precisa de dinheiro. Mas, quando a gente começa a trabalhar com nosso Raio X empresarial, percebemos outras dificuldades além do crédito. Neste mês da MPE, estamos com inúmeros produtos voltados para transformação digital e inovação. Estamos com uma campanha com até 90% de desconto, além da feira do empreendedor", salientou Paula de Paula ◆

LEIA MAIS no Site do IEL

PORTFÓLIO O Observatório Fieg e modelo de negócios

Em funcionamento desde maio, o Observatório Fieg Iris Rezende foi alvo, na semana passada, de reunião para discutir o modelo e a agenda de negócios, no âmbito do portfólio de serviços que vêm sendo oferecidos a empresas de micro a grande porte, profissionais de diversos setores, prefeituras, agentes de educação, órgãos públicos interessados em desenvolver soluções por meio de informações geradas pela ferramenta on-line, desenvolvida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) e parceiros.



Do encontro (foto), participaram o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, o vice-presidente **Flávio** Rassi, também diretor regional do IEL Goiás, o superintendente, Humberto Oliveira, o gerente de TI e Inovação do IEL, Joel Matos; a gerente de Desenvolvimento Empresarial, Sandra Márcia Silva; e o sócio-diretor da Ninho Desenvolvimento Empresarial, Jeferson Sena.◆



Exportações

Brasil

↑ 40,1%

2ª semana de outubro de 2021

Variação porcentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Importações

Brasil

↑ 53,4%

2ª semana de outubro de 2021

Variação porcentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

Brasil

1.2%

Goiás

小 0.79%

Set/2021

Set/2021

Variação porcentual mensal

Fonte: IBGE

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

Brasil

↑ 1.16%

Goiás

↑ 0.81%

Set/2021

Set/2021

Variação porcentual mensal

Fonte: IBGE

Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M)

Brasil

↓ 0.64%

Set/2021

Variação mensal

Fonte: FGV

Produção Física Industrial

Brasil



Goiás **↓ 0.3**%

Ago/2021

Ago / 2021

Variação porcentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: IBGE - PIM-PF

